

Texto visível na exposição permanente do Museu de Sydney (*)
(tradução livre)

Momento de leitura

“Visionários de Sydney

As cidades são empreendimentos coletivos que refletem as decisões, sonhos e vidas de inúmeros cidadãos, passados e presentes. No entanto, também suportam o selo de um pequeno número de líderes, arquitetos, ativistas e outros, cuja influência é determinante e duradoura. (...)

Sydney não é diferente, e isso vê-se na influência dos visionários desta cidade portuária, personalidades que, pelo seu intelecto, determinação e paixão, tiveram um impacto dramático e persistente sobre a cidade. Estes visionários surgiram de uma ampla variedade de áreas de conhecimento, incluindo as áreas da política, lei, arquitetura, patrimônio cultural, planejamento urbano, conservação, engenharia, desenho e das artes. As suas vidas atravessam os séculos.

Apesar de todos eles terem trabalhado em ambientes políticos, sociais e culturais muito diferentes, têm em comum a sua tenacidade e ousadia em deixar a sua marca na cidade de Sydney. Alguns dos visionários lutaram ativamente por uma Sydney mais verde, mais respeitadora da sua herança cultural e da comunidade, enquanto outros criaram edifícios imponentes, estradas e lugares a serem partilhados por todos os cidadãos.”

Sydney, Austrália, acolheu o World Congress of Accountants de 5 a 8 de novembro de 2018.

(*) O Museu de Sydney, cuja designação completa é “**Museum of Sydney** - on the site of the first Government House”, apresenta-se como tendo sido construído sobre um lugar com ligação ao início da Austrália moderna e pretendendo proteger os restos frágeis desse lugar simbólico, bem como preservar as histórias da população de Sydney, passada e presente. Presta tributo ao povo original, expondo a declaração:

“The Museum of Sydney acknowledges and pays respect to the Gadigal people of the Eora Nation, it is upon their land that the museum is built.”